



Trabalhos Científicos

Título: Vigilância Alimentar Infantil: O Cenário Preocupante Do Que As Crianças Consomem

Autores: CLAUDIO J. F. LIMA JR. (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL), HELEN A. D. BASTOS (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL)

Resumo: Introdução: A obesidade é uma epidemia mundial associada tanto ao consumo alimentar excessivo de alimentos ultraprocessados, que usualmente apresentam altos teores de açúcar, gordura e sódio, como ao nível de atividade física dos indivíduos. Objetivo: Avaliar o consumo alimentar de crianças (zero a dez anos) atendidos na Atenção Primária à Saúde (APS) do Distrito Federal (DF), em 2018. Métodos: Estudo descritivo e analítico com dados secundários do Sistema de Vigilância e Alimentar e Nutricional (Sisvan web) do Ministério da Saúde. As crianças tiveram os dados monitorados por médicos, nutricionistas, enfermeiros e técnicos de enfermagem no âmbito da APS durante os atendimentos individuais e/ou atividades coletivas, segundo o formulário padronizado do Sisvan web. Resultados: Quanto à análise do perfil alimentar, foram monitoradas 779 crianças, as quais relataram o uso, no dia anterior da vigilância alimentar e nutricional, dos seguintes marcadores de consumo não positivos: 37 para o consumo de macarrão instantâneo/salgadinhos de pacote, 44 para biscoitos recheados, doces ou guloseimas e 59 para o uso de bebidas adoçadas (refrigerantes, suco de caixinha ou em pó). Em relação aos marcadores positivos de uma alimentação saudável e adequada para o público de dois a dez anos: houve relato do consumo de feijão no dia anterior em 85, em 46 para a fruta, e para a faixa etária de seis a 23 meses: 12 consumiram alimentos ricos em ferro e 80 alimentos ricos em vitamina A. Conclusão: Observa-se que o público monitorado apresentou o consumo excessivo de alimentos ricos em gordura, sódio e açúcar e reduzido consumo de alimentos recomendados para a formação de hábitos saudáveis e prevenção de anemia nessa população.